

Ata da 35ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti comentando que a viagem que fez à Cuiabá foi muito boa, algo que ainda não havia tido a oportunidade de fazer no seu tempo de vereança. Relatou que visitaram a Assembléia Legislativa e vários Deputados, onde conseguiu com o Deputado Juarez Costa o asfaltamento de uma rua da cidade, à sua escolha, onde deve apenas fazer a Indicação e o Prefeito fazer o Projeto. Relatou que a viagem feita foi acompanhada pelo Prefeito, onde tiveram a oportunidade de conversar bastante e constatar que ele está trabalhando bastante, inclusive tiveram o privilégio de andar com ele em Cuiabá e ver o quanto ele corre atrás dos objetivos do Município. Em seguida se pronunciou o Vereador Carlos Faganello elogiando o trabalho que o Prefeito Municipal, Exmo. Sr. Manuel Messias Sales vem fazendo e citando que, tal qual a

reunião que houve há poucos dias entre Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, mostra a preocupação das autoridades municipais de, a cada vez mais acertar. Afirma que esta reunião foi muito proveitosa, pois teve a oportunidade de tirar muitas dúvidas e acredita que reuniões como essa precisam acontecer mais frequentemente, pois, Feliz Natal só tem a ganhar com Poder Executivo e Legislativo andando juntos. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi pedindo escusas por não ter estar presente na reunião com o Prefeito, por motivos particulares, mas ficou feliz por saber que o resultado obtido foi satisfatório. Relata que o Executivo e o Legislativo precisam trabalhar em parceria, é preciso que todos tenham voz ativa, como os Vereadores, não apenas para fazer denúncias e fiscalizar, para que se faça também um trabalho bem transparente. Afirma que a maioria das críticas feitas até hoje sobre a administração do Município, teriam sido resolvidas dentro de Plenário em reunião onde todos pudessem expor suas idéias e fazer sua cobranças em cima do setor específico que está funcionando mal no Município. Acredita que noventa por cento do trabalho municipal está funcionando dentro das normas, talvez um pouco lento, mas funcionando dentro das condições que o nosso Município, Estado e País está passando com relação à crise. E coloca que, certamente, se a Comunidade perceber que o trabalho está sendo realizado de forma transparente, ela dará seus votos de agradecimento aos Vereadores e também ao Executivo, pois a maioria dos munícipes não sabem que o Executivo e o Legislativo trabalham juntos. Pede desculpas também a todos por não estar muito à frente das questões políticas, pois está passando por uma série de problemas particulares. Não quer adentrar no assunto nesta oportunidade, mas coloca que está a caminho de deixar a política em breve, por causa de motivos particulares, mas, quando isso acontecer, esclarecerá o assunto aos cidadãos de Feliz Natal. Prosseguindo fez uso da palavra o Vereador Luis Carlos de Melo comentando também a respeito da reunião com a presença do Prefeito e Vice-Prefeito, onde foram esclarecidos alguns assuntos acerca da saúde também e afirma que a reunião foi muito proveitosa,

esperando que aconteça mais vezes. Aproveita a oportunidade para sugerir que seja feito algo tipo um jornal, ou também programa em rádio, para esclarecer a população o que o Vereador faz, e o que o Prefeito está fazendo pela cidade, dessa forma divulgando a população o trabalho que vem sendo prestado ao Município, pois muitas vezes, as autoridades passam por situações que não necessitariam estar passando, por culpa de pessoas que não sabem o que realmente está acontecendo, pois não participam de nada, como, por exemplo, das Sessões dos Vereadores. E, para esclarecer o trabalho que é feito, acredita que a idéia do jornal é bem vinda. Na seqüência se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela também falando a respeito da reunião com o Prefeito, onde foram feitas cobranças em relação a um setor da administração que não vai muito bem, que é o da saúde. Coloca que uma das questões que o Prefeito abordou e que o deixou muito contente foi à construção de um hospital para o ano de 2007 em nosso Município. Afirma que as coisas começam a funcionar com a união do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário. Relata que foi Vereador no Mandato do Prefeito Debastiani, assim como o Vereador Ilton Provenzi e não se lembra dele ter reunido todos os Vereadores para discutir sobre os problemas existentes naquela época. Afirma que o atual Prefeito tem um rumo diferente de administração, pois gosta de trabalhar em parceria e essa iniciativa de reunir os Vereadores para discutir os problemas é muito bem vinda. Em seguida o Presidente Gerson Antonio comentou sobre a viagem realizada à Cuiabá, onde, como todas as outras, já foram com objetivo definido, com audiências marcadas. Relata que, juntamente com o Prefeito Manuel e alguns representantes da sociedade feliz-natalense estiveram em Audiência no Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, onde foi reivindicada a situação em que se encontra nosso Município com relação a Segurança Pública, principalmente no Setor Judiciário onde temos a carência de um Juiz que atenda no Município de Feliz Natal de forma exclusiva. Relata que infelizmente em curto prazo não poderemos ser atendidos em função do baixo número de juízes que se encontram no Estado de Mato Grosso hoje, que, mesmo com a

realização do último Concurso, na primeira parte do Concurso não foi aprovado candidato algum, mas, com a entrada de recursos de alguns candidatos, há quatro candidatos em processo de seleção e, desde que seja realmente aprovada essa primeira parte onde algum desses quatro seja aprovado, então existe a possibilidade real de Feliz Natal ter um Juiz de Direito em sua própria Comarca atendendo de forma exclusiva. Relata que também foram muito bem atendidos na Assembléia Legislativa, onde as reivindicações do Executivo, principalmente referentes a manutenção das Rodovias Estaduais, conseguiram algumas emendas para a vinda de óleo diesel para o Município, e isso fez com que esta viagem fosse ainda mais proveitosa. Na audiência na Secretaria de Estado de Educação em que a pauta foi principalmente com relação ao Convênio para manutenção do Ensino Médio, relata que foram feitas algumas alterações no plano de trabalho e hoje existe a viabilidade do Executivo fazer os investimentos necessários com o recurso que estava vinculado aquele Convênio, graças também a essa visita. Também fizeram uma breve visita ao Palácio Paiaguás onde estava acontecendo o lançamento da Campanha do Natal da Criança Carente, um evento do Governo do Estado de Mato Grosso. Ainda tiveram a oportunidade de falar com o Presidente da UCMMAT (União das Câmaras Municipais de Mato Grosso) Ilmo. Sr. Aluísio, onde foram tiradas algumas dúvidas e onde também deixou em aberto um convite para uma palestra que será realizada provavelmente no dia onze de dezembro, sobre trabalho legislativo, na própria UCMMAT. Com relação à sugestão do Vereador Luis Carlos, relata que, na qualidade de Vereador também pensa que é necessária uma melhor divulgação do trabalho de toda a Câmara de Vereadores e do Executivo municipal e já há alguns meios onde essa ação é realizada, como o Jornal Novo Milênio, que é um Jornal de circulação regional, em que vem um número razoável para Feliz Natal divulgar. Também temos o site da Câmara onde se encontra todo trabalho dos Vereadores também, porém são meios de comunicação que a população não tem muito acesso. Além desses meios, relata que também há as duas emissoras de Rádios em Feliz

Natal, afirma que nenhuma delas está totalmente regularizada, por esse motivo não há como manter um vínculo oficial, porém coloca que cada Vereador, se conseguir um espaço, pode divulgar seu trabalho, pois, pela Câmara, não há como realizar esse trabalho. Relata que a Câmara se colocou a disposição para, uma vez por semana, deixar um relatório de todos os trabalho realizados por esta Casa de Leis naquela semana para que as Rádios divulgassem, cabendo às Rádios virem buscar esse relatório para divulgação, porém, afirma que não houve um interesse contínuo por parte das Rádios de efetuar esse trabalho. Com relação às reuniões realizadas com o Prefeito e Vice-Prefeito, coloca que também concorda que apenas três reuniões foram poucas entre os anos de 2005 e 2006, acredita que é preciso bem mais, mas também é necessário que não se estabeleça um calendário, até por conta de que pode acontecer de o Prefeito ou Vice estarem em viagem, o que dificultaria. Mas coloca que, pelo fato de não haver data marcada para tal reunião, acaba-se por deixar o tempo passar e, sobre essa última reunião especificamente, relata que a iniciativa foi sua, porém não havia sido divulgada a reunião, pois faltava a confirmação do Prefeito e seu Vice se eles poderiam realmente estar presentes nessa data. Sobre as viagens, afirma que todos os recursos empenhados foram bem aproveitados por todos os Vereadores que viajaram e, sobretudo esta última viagem foi muito proveitosa, pois contava com a presença do Prefeito Municipal, que possui o poder de decisão na mão, nas outras viagens os Vereadores tinham apenas o poder de reivindicação, mas que também garante que foram muito produtivas. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 014/2006, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Feliz Natal para o Exercício Financeiro de 2007 e dá outras providências. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 014/2006, pronunciando-se o Vereador

Carlos Adelar Faganello esclarecendo aos presentes que o Projeto do Orçamento 2007 nada mais é do que uma estimativa do que Feliz Natal pretende arrecadar no próximo ano para suprir as despesas, através de impostos e de repasses do Governo. Então acontecem as Audiências Públicas, onde infelizmente a população pouco participa, mas nelas aparecem o que o Executivo consegue realizar naquele período (quadrimestre). Aproveita a oportunidade para solicitar a todos os presentes que, quando souberem que vai haver uma Audiência Pública, que tragam mais gente para assistir, pois ela dá transparência aos trabalhos realizados pelo Município, o que facilita que a população cobre também mais do Executivo. Com relação a este Projeto em discussão, pede aos Vereadores que ajudem na sua aprovação, até porque a Comissão o analisou com todo cuidado, inclusive solicitaram Parecer do Assessor Jurídico da Câmara, que foi favorável. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Projeto de Lei Municipal nº 014/2006 foi colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Na seqüência o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 015/2006, que altera a Lei Municipal 161/2005 que autoriza o Poder Executivo a desafetar as áreas denominadas r-11, e r-21 para fim de permuta com áreas de interesse público e dá outras providências. Em seguida o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal nº 015/2006 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Dando continuidade, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Resolução nº 002/2006, que fixa o Calendário Legislativo para o ano de 2007. Em seguida, colocou o mesmo em discussão, e apenas informou que as Sessões continuarão a ser realizadas nas segundas-feiras, como de costume. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Projeto de Resolução nº 002/2006 foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Requerimento nº 042/2006, que requer no sentido de fomentar o Programa MT Regional em nosso Município e nossa Região. De autoria de todos os

Vereadores. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Requerimento nº 042/2006 e esclareceu que este é relativamente um Programa novo do Governo do Estado, chamado Mato Grosso Regional, vindo da Secretaria de Desenvolvimento Rural e, este Programa visa principalmente a diversificação da economia, mas também a valorização da economia já existente e, algumas Regiões, principalmente as mais pobres de Mato Grosso, são as que estão de olhos voltados para esse Programa e essas Regiões já estão avançando, inclusive dentro de algumas linhas de crédito do Banco do Brasil, alocando recursos para serem investidos nos Consórcios. Relata que foram estipulados vários Consórcios dentro do Estado e nós estamos nesse sob nome de Alto do Rio Teles Pires, juntamente com mais onze Municípios, que compreende desde Santa Rita do Trivelato, Itanhangá, Ipiranga até Cláudia e União do Sul até Nova Ubiratã, fechando assim nossa grande Região. Porém, afirma que o Consórcio de nossa Região não tem nenhuma ação, ele está totalmente paralisado, talvez pelo fato de nossa Região ser considerada um pouco mais rica com relação às outras Regiões e as autoridades não tem se preocupado tanto. Contudo, nossa Região necessita de diversificação e pra tal, é necessário correr atrás desse Consórcio. Sobre esse Consórcio afirma que seu Presidente tem que ser necessariamente um Prefeito desses onze Municípios e, se não se engana, o outro cargo, que é de Secretário Executivo, é bem provável que seja um dos Secretários de Agricultura desses Municípios, que trabalharão em conjunto com todo o Consórcio para estar angariando recursos para toda a Região. Este Consórcio enfatiza principalmente a questão de cadeias produtivas por completo, como no caso da fruticultura, é exigida uma empresa como âncora do Projeto e, na nossa Região, a Empresa Carpelo de Sinop, ficou com a questão da fruticultura. Comenta ainda que não sabe porque motivo, mas a nossa Região não foi contemplada com a cadeia produtiva das florestas, justo nossa Região que é grande produtora de madeira. Coloca que esse argumento vale para o próximo Requerimento e, também foi incluída a seringueira que existe em Feliz Natal, Nova Ubiratã, em Boa

Esperança do Norte, que pertence ao Município de Sorriso são produtores de borracha, porém foram contempladas outras Regiões com essas cadeias produtivas, mas a nossa não. Diante disso, afirma que, estes Requerimentos pedem que os Prefeitos façam um movimento para fazer o Consórcio andar e, nesse andamento do Consórcio tentar, junto com a SEDER incrementar as cadeias produtivas com a questão das florestas e das seringueiras. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Requerimento nº 042/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 043/2006, que requer providências no sentido de buscar uma forma de inserir nas Cadeias Produtivas do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Sócio Ambiental do Alto do Rio Teles Pires as florestas e a seringueira. De autoria de todos os Vereadores. Após a leitura, o Presidente colocou o Requerimento nº 043/2006 em discussão, fazendo uso da palavra o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que essa matéria é de suma importância para nossa Região. Expõe que é preciso que se olhe com bons olhos para quem pratica Projetos de Manejo, pois afirma que se fala em cadeia produtiva, que é preciso preservar oitenta por cento, mas não se fala em quem faz Projeto de Manejo. Afirma que são Leis burocráticas que não levam a nada, como por exemplo, a pessoa que explora certa floresta, para voltar a explorá-la é preciso esperar vinte anos, mas, do que essa pessoa vai viver durante esses vinte anos. Coloca que esse Consórcio, com a união dos Municípios pretende reverter esse quadro, pois a sobrevivência do setor madeireiro passa por Projeto de Manejo. Assim como a questão da seringa que hoje voltou a ser viável, tendo até a possibilidade de ampliação de áreas. Por isso assegura que essa é uma questão que é preciso correr atrás. Em seguida o Presidente Gerson Antonio acrescentou a questão da importância em nossa Região dos Projetos de Manejo, que o Vereador Carlos Faganello colocou, que a vinda de emprego em nossa Região depende dos Projetos de Manejo levados a sério, assim como o próprio reflorestamento que terá que



surgir a todo custo em nossa Região que trouxe para cá vários emigrantes, porém só os caminhos existentes não suportam mais todos esses imigrantes da Região e, talvez uma das grandes possibilidades, seria na área de reflorestamento, considerando já a seringueira, que é considerada como reflorestamento também. Mas, sem dúvida, o reflorestamento, o plantio de árvores que o próprio madeireiro possa voltar a utilizar daqui a alguns anos e, de momento, é um projeto de geração de emprego na nossa Região e também de crédito para esses empresários que fomentam não só o emprego, mas a renda da Região. Na seqüência se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi comentando sobre o fato de que não há como se sustentar nesse período, neste ciclo do manejo até a nova etapa do corte de manejo, que realmente é muito complicado. Porém, afirma que na grande maioria da devastação foi antes de sair o manejo em Feliz Natal em que foi destruída a matéria prima que poderia durar até cerca de cinco anos a mais e que o setor madeireiro foi e ainda é a bandeira de Feliz Natal. Relata que esta ação deveria ter sido tomada há dez anos atrás, quando ainda se tinha abundância de reservas, mas isso não aconteceu e a verdade é que cada um queria derrubar mais que o outro para ver quem tinha mais força, porém, hoje, estamos pagando pelo erro que nós mesmos, seres humanos, cometemos anteriormente. Coloca que uma matéria como essa deveria ser divulgada com muito orgulho, pois é algo nobre, mas também deveria se dar uma atenção especial aos córregos, que, principalmente na época das secas, sofrem muito e estão secando. É preciso dar mais incentivo com relação à educação nas nascentes de água. Com relação ao Requerimento, manifesta-se favorável, pois, certamente, ele beneficiará as futuras gerações. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, o Requerimento nº 043/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 080/2006, que indica no sentido de implantar uma Casa de Apoio para os estudantes do Ensino Médio, residentes na Zona Rural do Município de Feliz Natal. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a

referida Indicação em discussão, e esclareceu que a partir de 2007, com a chegada da Escola Estadual o Executivo de Feliz Natal não mais manterá o Ensino Médio e também o Estado assumirá parte dos alunos de 5ª a 8ª Série. No Assentamento ENA, onde hoje existe o Ensino Médio, mesmo com o número reduzido de alunos por série, pelas normativas vigentes hoje da Secretaria de Estado de Educação, o Estado não colocará professores dentro do Assentamento por conta do número de alunos que é reduzido por série e por serem apenas três turmas. Uma das alternativas seria o transporte escolar, mas assegura que, além de encarecer, não haveria corpo humano que agüentaria fazer mais de cem quilômetros, alguns cerca de cento e sessenta quilômetros contando a distância percorrida dentro do próprio Assentamento até chegar à Escola, na cidade. Então, acredita que uma das formas é implantar uma casa de apoio para esses estudantes do Ensino Médio, que também poderia ser usada pelos estudantes da Comunidade Ambrósio e Seringal, por exemplo. Mas esclarece que, em parceria com os pais desses alunos, pois o Executivo não pode arcar com a responsabilidade, por exemplo de cuidar desses alunos, até em função da faixa etária deles. Mas é preciso organizar o número necessário de instalações, de casas para eles e, com relação a alimentação, pode-se pensar em uma parceria, ou até passar para a família, pois é dever realmente dela manter seus filhos. Em virtude disso, afirma a necessidade de parceria, pois não se pode apenas trabalhar de forma assistencialista, pois nenhum Poder Público hoje dá conta de fazer isso. Em seguida se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi colocando que o transporte de mais de 100 km por dia até é viável, pois esses alunos precisam de apoio, porém é bastante delicado, pois sabe-se que o Assentamento é carente em quase todas as áreas e deveria deixar bem claro que este transporte seria exclusivamente para alunos. Quanto à idéia dessa casa de apoio, é válida, mas haveria alguns detalhes para acertar, como, nos finais de semana, se esses alunos ficariam permanentemente na cidade ou se voltariam para o Assentamento. E, diante dessa hipótese, de qualquer forma os pais não podem se isentar com relação aos custos de seus

filhos, só porque eles estão fora de casa. Comenta que o Executivo também teria seu custo, como de trazer os alunos do Assentamento para a cidade e deve ter alguns custos sim, pois é necessário incentivar os munícipes a estudarem, pois a educação é muito importante, e comenta que, antigamente havia mais dificuldade para se conseguir estudar o que dificultou muito aquela geração. Diante do exposto, manifesta seu aval à Indicação, devido a sua importância. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo demonstrando-se favorável à proposição, mas colocando sua preocupação com relação aos pais desses alunos que vão perder suas ajudas, até por ser uma área agrícola e o trabalho dos filhos é aproveitado. Outra preocupação, é que será preciso montar uma boa estrutura, haja visto que a juventude é propensa a vários problemas, como a questão das drogas, e os jovens que vivem no Assentamento são de origem humilde, também bastante ingênuos, o que pode fazer com que se deixem levar mais facilmente. Diante do exposto, manifesta-se favorável, porém, desde que haja uma supervisão rigorosa para evitar problemas futuros. Em seguida a Vereadora Rita de Cássia pediu ao Presidente qual a quantidade de alunos do Ensino Medo no Assentamento. Respondendo, o Presidente afirmou que ainda não há um número exato, mas, se comparado com o ano de 2006, seriam em torno de vinte alunos. Afirmou que a preocupação dos Vereadores é real, como a questão de que esses jovens vão trocar de ambiente, também pelo fato das famílias perderem um pouco de sua mão-de-obra, porém, acredita que chega uma hora em que é preciso fazer uma escolha e coloca que na cidade também há algumas oportunidades de trabalho. Quanto à questão de aumentar a possibilidade de ajuda do Executivo, também fica em aberto e, por exemplo, o transporte desses alunos cabe ao Estado, pois, como disse anteriormente, são alunos do Ensino Médio que não estarão mais sob a tutela do Executivo Municipal, todavia afirma que o Estado pode fazer um Convênio cedendo determinada quantidade de recursos para que sejam transportados esses alunos do Ensino Médio daquela localidade, pois existem alguns Convênios de transporte escolar, porém o valor é

reduzidíssimo, pois a maior briga hoje entre Secretaria de Estado de Educação e Secretarias Municipais é o valor per capita por aluno a ser transportado, que é muito baixo, pois o Estado não possui ônibus para transportar os alunos e quem realiza o transporte escolar no Estado de Mato Grosso são os Municípios, todavia, até o momento ainda não houve a sensibilidade necessária do Governo do Estado para oferecer um apoio maior aos Municípios. E relata que, onde foi frisado “em parceria”, acredita que a maior parceria dos pais seria a responsabilidade e disciplina, e isso é ainda melhor que o próprio recurso em si, já que a questão de passar a responsabilidade ao Executivo é complicado, pois assegura que ninguém vai querer assumir responsabilidade sobre um adolescente que não conheça. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 080/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.